

É o fim dos bruxos de Guaratuba

O governador Roberto Requião anunciou ontem oficialmente que o corpo da criança encontrada em Guaratuba, em abril deste ano, era mesmo de Evandro Ramos Castano, 6 anos, que teria sido morto num ritual de magia negra. A comprovação da identidade do menino foi possível graças ao exame de DNA realizado no Núcleo de Genética de Minas Gerais (GenMG), sediada em Belo Horizonte. De acordo com o laudo divulgado ontem, é possível afirmar com confiabilidade de 99,997% que o cadáver era mesmo de Evandro.

O laudo fornecido pelo GenMG confirma ainda a presença de DNA de origem humana ou de animal no bloco de madeira onde foi encontrado uma mancha, aparentemente de sangue, em forma de mão. O pedaço de parede

foi retirado da serraria onde o sacrifício de Evandro teria ocorrido. Também foi apontada a existência de DNA num algarúzar do bairro, supostivamente utilizado para recolher o sangue do menino, e num pote de barro, que teria sido usado num despacho, feste na época da morte de Evandro, e depois enterrado em frente de uma loja de roupas da unidade em Guaratuba.

Ainda não é possível precisar se os traços de DNA detectados nos objetos são mesmo de origem humana ou se são de animal. Portanto, o GenMG vai dar continuidade aos exames na tentativa de comparar o perfil genético do DNA encontrado com o material de Evandro. Segundo o diretor do Instituto Médico Legal (IML) do Paraná, José Marcos Pereira, o resultado só deverá ser divulgado dentro de no-

venta dias. "Trata-se de um trabalho que apresenta extrema dificuldade, existindo, inclusive, a possibilidade de que não se chegue a um laudo conclusivo", explicou.

"Prestigiamento"

Embora os resultados dos exames feitos em Belo Horizonte já fossem conhecidos desde a tarde de quinta-feira, o governador Requião fez questão de divulgá-lo este

mesmo como uma forma de prestigiar o trabalho de investigação realizado pela polícia do Paraná, assim como do IML, para identificar o cadáver.

Com isso desmontamos a tentativa das delícias desses criminosos de desmoralizar a polícia, inútil para o qual contaram com a colaboração de parte da imprensa", disparou Requião. Para ele, agora é

inevitável a condenação dos sete suspeitos, presos há cinco meses. São eles: a Ceina e Beatriz Abage, respectivamente esposa e filha do prefeito afastado de Guaratuba, o peão-de-santo Osvaldo Marcílio e seus auxiliares, Vicente de Paula Ferreira, David dos Santos Soares, Sérgio Cristofolini e Airton Bardeli dos Santos.

Causa morte

A um custo de Cr\$ 18 milhões, os exames de DNA realizados pelo GenMG levaram quase quatro meses para chegar a um laudo conclusivo.

Pelo menos uma pessoa no Paraná, entretanto, tinha absoluta certeza de que o cadáver encontrado em Guaratuba era de Evandro. Trata-se de chefe do setor de Odontologia Legal do IML, Beatriz Sottilli França, que estava presente

ontem ao Palácio Iguaçu quando o laudo do DNA foi divulgado. Segundo ela, após conversar com a dentista que atendia Evandro em Guaratuba, e comparar as informações obtidas com o exame de arcada dentária do corpo, não revelavam dúvidas, pelo menos para ela, sobre a identidade do cadáver.

Beatriz informou ainda que, através do exame dos dentes de Evandro, também foi possível descobrir que o mesmo foi morto por asfixia mecânica. A determinação da causa mortis foi possível porque a arcada dentária apresentava um fenômeno conhecida como "dente rosado", indicio de morte por asfixia. A legista acrescenta, no entanto, que o caso de Evandro é o primeiro registrado em que o fenômeno é perceptível na dentição de leite.

Polícia terá laboratório

O Paraná vai ganhar um laboratório equipado para a realização de exames de DNA, semelhante às instalações do Núcleo de Genética Médica de Minas Gerais, onde foram feitos os exames que possibilitaram a identificação do corpo do menino Evandro Ramos Castano. O anúncio foi feito ontem pelo governador Roberto Requião, logo após a divulgação oficial do laudo do GenMG.

Segundo o diretor do Instituto Médico Legal do Paraná, José Marcos Pereira, o laboratório, que deverá custar em torno de US\$ 200 mil, se estere em funcionamento dentro de um prazo que pode chegar a quatro meses. Poderão ser feitos exames de comprovação de paternidade, identificação de esturapadores e outros da área de medicina legal.

Família contesta e critica o resultado

Curitiba — A família de ex-primeira-dama de Guaratuba (PR), Ceina Cordano Abage, põe em dúvida ontem a autenticidade do laudo divulgado pelo GenMG de DNA, que confirmou ser o garoto Evandro Ramos Castano o cadáver encontrado num matajeiro no dia 11 de abril deste ano. Segundo a polícia, Evandro foi morto num ritual macabro, em 7 de abril, comandado por Ceina e sua filha Beatriz, e associado por outros cinco pessoas, todas presas. O objetivo do ritual seria abrir os caminhos para o retorno de Ceina.

Além de afirmar que o corpo mutilado pertence ao menino, que na época de desaparecimento tinha 7 anos, o laudo diz que foi constatada a presença de DNA de origem humana ou de primata nos materiais recolhidos pelo perito da análise. O resultado contribuiu para dentro de 90 dias, mas o laudo afirma que há 99,99% de chances de o cadáver encontrado ser de Evandro. Amostras de sangue do

corpo foram comparadas com o sangue dos pais do menino.

Criticou esse exame em seríssima dúvida porque foi feito por um órgão não oficial, disse a filha mais nova de Ceina, Rafaela Cordano Junior. Ele questionou o fato de o teste ter sido realizado pelo Núcleo de Genética Médica de Minas Gerais, de Belo Horizonte, que é particular.

A psicóloga Sheila Abage, filha de Ceina, disse que o corpo sendo ou não de Evandro não prova nada contra sua mãe e Beatriz. Ela está longe de admitir que o morto seja quem se acredita, afirmou. Segundo Sheila, o laudo não altera a cadeia das dúvidas. Nunca entramos no mérito da identidade do cadáver, disse.

O anúncio oficial do resultado — enviado a Curitiba na quinta-feira — foi feito somente ontem pela governadora Roberto Requião, em entrevista coletiva no Palácio Iguaçu. O resultado positivo do exame elimina de vez as dúvidas sobre a materialidade de prova, afirmou Requião.

TRIBUNA DO PARANÁ, 12/DEZ

Requião divulga laudo do caso Evandro

Foi uma forma de prestigiar o trabalho da polícia, segundo informou

O governador Roberto Requião anunciou ontem oficialmente que o corpo da criança encontrada em Guaratuba, em abril deste ano, era mesmo de Evandro Ramos Castano, 6 anos, que teria sido morto num ritual de magia negra. A comprovação da identidade do menino foi possível graças ao exame de DNA realizado no Núcleo de Genética de Minas Gerais (GenMG), sediada em Belo Horizonte. De acordo com o laudo divulgado ontem, é possível afirmar com confiabilidade de 99,997% que o cadáver era mesmo de Evandro.



De baixo para cima: Roberto Requião, governador do Paraná, e Beatriz Sottilli França, chefe do setor de Odontologia Legal do IML, em Curitiba, quando o laudo do DNA foi divulgado.

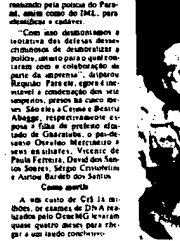
Novo laboratório

O Paraná vai ganhar um laboratório equipado para a realização de exames de DNA, semelhante às instalações do Núcleo de Genética Médica de Minas Gerais, onde foram feitos os exames que possibilitaram a identificação do corpo do menino Evandro Ramos Castano. O anúncio foi feito ontem pelo governador Roberto Requião, logo após a divulgação oficial do laudo do GenMG.

Segundo o diretor do Instituto Médico Legal do Paraná, José Marcos Pereira, o laboratório, que deverá custar em torno de US\$ 200 mil, se estere em funcionamento dentro de um prazo que pode chegar a quatro meses. Poderão ser feitos exames de comprovação de paternidade, identificação de esturapadores e outros da área de medicina legal.

do pedaço de parede foi retirado da serraria onde o sacrifício de Evandro teria ocorrido. Também foi apontada a existência de DNA num algarúzar do bairro, supostivamente utilizado para recolher o sangue do menino, e num pote de barro, que teria sido usado num despacho, feste na época da morte de Evandro, e depois enterrado em frente de uma loja de roupas de Guaratuba.

Ainda não é possível precisar se os traços de DNA detectados nos objetos são mesmo de origem humana ou se são de animal. Portanto, o GenMG vai dar continuidade aos exames na tentativa de comparar o perfil genético do DNA encontrado com o material de Evandro. Segundo o diretor do Instituto Médico Legal (IML) do Paraná, José Marcos Pereira, o resultado só deverá ser divulgado dentro de no-



De baixo para cima: Roberto Requião, governador do Paraná, e Beatriz Sottilli França, chefe do setor de Odontologia Legal do IML, em Curitiba, quando o laudo do DNA foi divulgado.

venta dias. "Trata-se de um trabalho que apresenta extrema dificuldade, existindo, inclusive, a possibilidade de que não se chegue a um laudo conclusivo", explicou.

"Prestigiamento"

Embora os resultados dos exames feitos em Belo Horizonte já fossem conhecidos desde a tarde de quinta-feira, o governador Requião fez questão de divulgá-lo este

mesmo como uma forma de prestigiar o trabalho de investigação realizado pela polícia do Paraná, assim como do IML, para identificar o cadáver.

Com isso desmontamos a tentativa das delícias desses criminosos de desmoralizar a polícia, inútil para o qual contaram com a colaboração de parte da imprensa", disparou Requião. Para ele, agora é inevitável a condenação dos sete suspeitos, presos há cinco meses. São eles: a Ceina e Beatriz Abage, respectivamente esposa e filha do prefeito afastado de Guaratuba, o peão-de-santo Osvaldo Marcílio e seus auxiliares, Vicente de Paula Ferreira, David dos Santos Soares, Sérgio Cristofolini e Airton Bardeli dos Santos.

Causa morte

A um custo de Cr\$ 18 milhões, os exames de DNA realizados pelo GenMG levaram quase quatro meses para chegar a um laudo conclusivo.

Pelo menos uma pessoa no Paraná, entretanto, tinha absoluta certeza de que o cadáver encontrado em Guaratuba era de Evandro. Trata-se de chefe do setor de Odontologia Legal do IML, Beatriz Sottilli França, que estava presente

ontem ao Palácio Iguaçu quando o laudo do DNA foi divulgado. Segundo ela, após conversar com a dentista que atendia Evandro em Guaratuba, e comparar as informações obtidas com o exame de arcada dentária do corpo, não revelavam dúvidas, pelo menos para ela, sobre a identidade do cadáver.

Beatriz informou ainda que, através do exame dos dentes de Evandro, também foi possível descobrir que o mesmo foi morto por asfixia mecânica. A determinação da causa mortis foi possível porque a arcada

O ESTADO DO PARANÁ, 12/DEZ